

PEQUENINA FLOR

James McCutcheon

Fiorello LaGuardia foi prefeito de Nova York na pior época da Grande Depressão e durante toda a Segunda Guerra Mundial. Ele era chamado pelos cidadãos apaixonados por Nova York de "Pequenina Flor", porque tinha apenas 1,60m de altura e sempre usava uma flor vermelha na lapela. LaGuardia era uma figura pitoresca, que costumava andar nos carros de bombeiros da cidade, invadir botequins com a polícia, e levar um orfanato inteiro a um jogo de beisebol. Quando os jornais de Nova York entravam em greve, ele se dirigia a uma emissora de rádio e lia a seção recreativa da edição de domingo para as crianças.

Numa noite muito fria, em janeiro de 1935, o prefeito apareceu num tribunal noturno que atendia o bairro mais pobre da cidade. Naquela noite, LaGuardia dispensou o juiz e assumiu o seu lugar. Após alguns minutos, uma senhora vestida com trajes esfarrapados foi trazida diante dele, acusada de ter roubado um filão de pão.

A senhora contou a LaGuardia que seu genro abandonara o lar, deixando sua filha doente e seus dois netos passando fome. Mas o padeiro de quem ela havia roubado o pão recusava-se a retirar a queixa.

- Eles são péssimos vizinhos, Excelência - disse o homem ao prefeito. - Ela precisa ser punida para que isso sirva de lição às outras pessoas da redondeza.

LaGuardia deu um longo suspiro. Virou-se para a mulher e disse:

- Eu preciso punir a senhora. A lei não permite exceções. Dez dólares ou dez dias na cadeia.

Enquanto pronunciava a sentença, o prefeito enfiou a mão no bolso, retirou uma nota, atirou-a dentro de seu famoso chapéu e disse:

- Aqui estão os dez dólares da multa que eu cancelo neste momento; e agora vou multar cada pessoa desta sala, em 50 centavos, por viver em uma cidade onde uma cidadã necessita roubar pão para dar de comer a seus netos. Sr. Bailiff, faça a coleta das multas e entregue-as à ré.

No dia seguinte, os jornais de Nova York noticiaram que os US\$47.50 arrecadados foram entregues à assustada senhora que havia roubado um filão de pão para alimentar seus netos, sendo que 50 centavos dessa quantia foram pagos pelo padeiro, que tinha o rosto ruborizado de vergonha, enquanto cerca de 70 pessoas acusadas de pequenos delitos ou violações das leis de trânsito e alguns policiais de Nova York, que se sentiram privilegiados em contribuir com 50 centavos, levantavam-se para ovacionar o prefeito.